



Processo nº 00072/2021

Parecer nº 116/2021 CEC/RS

O projeto “FANTOMANIA EM: O DESAPARECIMENTO DO SOL” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto tem como produtor cultural Associação Desportiva e Cultural do Noroeste Gaúcho, CEPC 5990, cidade de Três Passos, artes cênicas teatro e não está vinculada à data fixa.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 268.060,00 (duzentos sessenta oito mil e sessenta reais) solicitados integralmente ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

O projeto “*Fantomania em: o Desaparecimento do Sol é mais uma dessas histórias lindas e cheias de personagens, onde Leco vive uma aventura em busca do astro desaparecido. Pretende levar o grupo e a fantástica arte do teatro de bonecos em uma apresentação de forma gratuita a 05 municípios do Rio Grande do Sul. O palco e toda a estrutura necessária para contar essa história serão montados em locais públicos e de livre acesso a todos que quiserem assistir. O espetáculo tem classificação livre.*”

O evento tem como principal objetivo *realizar um circuito de apresentações da peça Fantomania em: O Desaparecimento do Sol em cinco cidades do Rio Grande do Sul.*

É o relatório.

2. As metas incluem agendamento nas cidades que receberão a apresentação da Cia Fantomania. Divulgação do evento através das redes sociais, distribuição de folders, mídia impressa e radiofônica com quinze dias antes do início da programação. Logística com montagem e desmontagem da estrutura do evento nas cinco Cidades. Durante a realização do espetáculo equipe de trabalho estarão fazendo uso de máscaras e álcool gel e atentos a higienização dos espaços, utensílios e ferramentas, com os protocolos de prevenção ao COVID-19.

Ao falar sobre a dimensão simbólica o proponente diz: “O teatro de bonecos, fantoches ou marionetes é aquele caracterizado por encenações feitas através desses seres inanimados que ganham vida nas mãos do homem e seus impulsos criativos, originada há cerca de três mil anos. Tem sua origem no Oriente, principalmente na China, na Índia, em Java e na Indonésia. Lá ele conquistou um status espiritual e era tratado com muita reverência. Eles eram criados com tamanha perfeição que se tornavam idênticos aos seres vivos, muitas vezes inspirados realmente em personagens reais. Através desta arte os artistas podem transmitir ao público sua mensagem impregnada de temáticas sociais. O projeto 'Fantomania em O Desaparecimento do Sol' pretende levar o grupo e a fantástica arte do teatro de bonecos em uma apresentação de forma gratuita a 05 municípios do Rio Grande do Sul. O palco e toda a estrutura necessária para contar essa história serão montados em locais públicos e de livre acesso a todos que quiserem assistir. O espetáculo tem

classificação livre.”

Em sua dimensão econômica o proponente escreve: “o fato de estarmos trabalhando com uma produção gaúcha e nacional abre a possibilidade não só de divulgação do que é feito e produzido no país, e no estado, mas como a de girar economicamente a produção e as artes cênicas gaúcha e brasileira. Além disso, este projeto contribui na própria manutenção da companhia de teatro, que beneficiada com o pagamento de cachês justo, além da divulgação do seu trabalho, poderá continuar a investir em novas histórias, criações, cenários e bonecos, fazendo com que este ciclo não tenha fim e cada vez possa crescer e elevar mais ainda a produção cultural gaúcha. Ainda, a promoção de eventos como este em pequenas cidades do interior, quer aguçar não só amantes das artes cênicas, mas também futuros atores, criadores, produtores, que através deste – talvez primeiro – contato possam se identificar. Despertar novos talentos e profissões também é papel de agentes culturais, uma vez que muitas vezes promovem o primeiro contato da população com este meio cultural. Além de, obviamente, fomentar a economia do município, através da permanência não só da equipe do projeto, como do público da região que se deslocará até as cidades envolvidas atraídas pelo projeto cultural em questão, o que gera movimento em restaurantes, hotéis, etc. Também não podemos deixar de salientar o momento em que vivemos no país e no mundo em decorrência desta pandemia. O setor cultural foi, talvez, o primeiro a parar, e provavelmente será um dos últimos a voltar à normalidade. A grande parte dos artistas, pequenos artistas, que não contam com patrocinadores permanentes nem espaço de mídia, ainda buscam formas de se manter neste período, assim como produtores, técnicos e outros prestadores de serviço do setor. Realizar este projeto é uma das formas que temos de contribuir para a plena e rápida recuperação da cultura em nosso país, principalmente em nosso Estado.”

Na dimensão cidadã: “este projeto se relaciona de diversas formas com as comunidades locais que serão envolvidas. Primeiro, promove a democratização de acesso, levando o projeto ao interior do estado de forma gratuita. Locais abertos e de grande circulação foram escolhidos, ficando ao alcance e de fácil acesso a toda população. Cadeiras serão locadas e distribuídas nos locais, procurando o maior conforto das pessoas que se locomoverão até o evento para assistir às produções cinematográficas, principalmente as que possuem deficiência, que terão espaços reservados para sua comodidade. A peça ainda é uma forma divertida de chamar atenção para as questões ambientais e os cuidados que devemos ter cada dia mais com a sua preservação. Como medida de acessibilidade de conteúdo, teremos ainda a tradução em libras para as apresentações. A promoção de espaços como este também se dá de grande importância tanto na formação de plateia quando se apresenta ao público algo que eles não conhecem ou não haviam tido oportunidade de apreciar, promovendo momentos de intensa fruição cultural e favorecendo até novas parcerias.”

Os espetáculos serão realizados nos seguintes locais: Cidade de Três Passos na Praça Reneu Geraldo Metz, Cidade Alpestre na Praça Tancredo Neves, Cidade de Rodeio Bonito na Praça Gildo Possamai, Cidade de Santo Augusto na Praça Pompílio Silva e Cidade de Sarandi na Praça Farroupilha. Nos anexos constam as cartas de cedência dos espaços públicos pelas Prefeituras das Cidades onde serão realizadas as apresentações do Teatro de Bonecos.

O teatro de Bonecos Fantomania de São Leopoldo atua desde 1988 e tem como diretor e bonequeiro João Felipe. No repertório da Cia já foram criados e apresentados ao longo dos anos 27 espetáculos. “O desaparecimento do Sol” é um espetáculo totalmente desenvolvido com as técnicas do teatro de bonecos. A obra é uma ficção que envolve a imaginação do público, abordam temas como ecologia, saúde, amizade e aquecimento global.

O projeto, mesmo sem ter uma data fixa, prevê que a apresentação seja presencial o que irá promover um grande número de circulação de pessoas, portanto, recomenda-se que o proponente realize o espetáculo seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção ao covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar

a propagação do vírus.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao promover à democratização do acesso a arte do teatro de bonecos nas cidades do interior do Estado de forma gratuita. Esta arte desenvolve a imaginação, as emoções, os sentimentos de forma prazerosa e significativa além de facilitar a introdução de temas transversais estimulando o entendimento de conceitos e incentivando a leitura.

3. Em conclusão, o projeto “*FANTOMANIA EM: O DESAPARECIMENTO DO SOL*” é recomendado para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 268.060,00** (duzentos e sessenta oito mil e sessenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 14 de abril de 2021.

Aline Rosa

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS